

EDITORIAL

A BANALIZAÇÃO DA DOR E O SOFISMA DOS CREMES DENTAIS: propaganda enganosa dos fabricantes de cremes dentais

A avaliação do sintoma *dor* e suas diversas formas sempre exerceu - e exerce - importante papel na Odontologia. A dor é extremamente valorizada na anamnese e no diagnóstico em todas as especialidades, com especial ênfase na Endodontia. Conforme a manifestação da dor, relatada pelo paciente ou estimulada pelo profissional no momento do exame, determinam-se muitas vezes diagnóstico, plano de tratamento e prognóstico.

Na anamnese, a dor é avaliada considerando-se sua duração, intensidade, mecanismos de desencadeamento, periodicidade e até mesmo o momento do dia ou da noite em que se manifesta. Recordemos alguns conceitos fundamentais relacionados com as odontalgias causadas *pelo frio*:

- *Dor passageira, causada pelo frio, que cessa logo após a remoção do estímulo, sugere fortemente o diagnóstico de PULPITE AGUDA REVERSÍVEL;*
- *Já a dor causada pelo frio que demora um pouco mais para cessar significa diagnóstico de PULPITE AGUDA TRANSICIONAL ou de REVERSIBILIDADE DUVIDOSA. Pode evoluir para a chamada fase final, com dor paroxística, espontânea, intermitente;*
- *Ambas condições podem evoluir para a PULPITE AGUDA IRREVERSÍVEL, com clínica bem característica de dor espontânea, contínua, que *alivia com o frio, aumenta com o calor, é violenta e pulsátil.**

Observa-se, então, que o sintoma *dor* não é brincadeira e deve ser encarado com seriedade, podendo influir decisivamente no prognóstico e no tratamento, com todas as decorrentes implicações para a saúde e o bem-estar do paciente.

O objetivo da abordagem desses conceitos não tem absolutamente finalidade ou pretensões didáticas, pois são bem conhecidos, bem ensinados em nossas Faculdades e de conhecimento básico dos cirurgiões-dentistas, não somente brasileiros, mas em todo o mundo.

O objetivo é manifestar estranheza e preocupação com relação aos comerciais de *cremes dentais* veiculados em doses massivas na televisão brasileira, exaltando as pseudoqualidades de ação no tratamento e, o que é mais grave, assegurando a cura *de odontalgias causadas pelo frio*. Banaliza-se e desvaloriza-se, perante o público leigo, um sintoma extremamente importante na clínica odontológica, como o é a dor causada pelo frio.

Apresentam-se personagens, alguns identificando-se como CDs, afirmando que após o uso de cremes dentais com propriedades aparentemente miraculosas, têm sua “intensa” sensibilidade ao frio desaparecida, permitindo-se então ingerir alimentos gelados sem sofrimentos. Dizemos *intensa sensibilidade* pelo fato de os personagens/atores representarem, nos comerciais, pela expressões faciais de intenso sofrimento, odontalgias aparentemente compatíveis com as mais avançadas pulpites ...

Ali está o sofisma e a propaganda enganosa que diariamente invade os lares brasileiros: o consumidor é levado a crer que a DOR DE DENTE CAUSADA PELO FRIO É APENAS UM PEQUENO PROBLEMA, CAUSADO POR SIMPLES EXPOSIÇÃO DENTINÁRIA, QUE PODE SER FACILMENTE TRATADO E RESOLVIDO PELO CREME DENTAL ANUNCIADO.

Empresas fabricantes de cremes dentais estão assumindo uma responsabilidade muito grande frente ao público consumidor, generalizando e banalizando no diagnóstico da dor e induzindo as pessoas a acreditar que suas odontalgias causadas pelo frio *têm como único diagnóstico a exposição cervical e como único tratamento o uso de seus cremes dentais.*

Mesmo nas erosões e abrasões cervicais, que podem levar a algum grau de sensibilidade ao frio, o tratamento indicado não é absolutamente o uso isolado de pastas de dente com propriedades dessensibilizantes. É muito rica a nossa moderna Dentística em técnicas de resolução de lesões cervicais; constitui ofensa e desprestígio à Odontologia em geral indicar, como primeiro tratamento da dor induzida por frio, o uso de cremes dentais dessensibilizantes.

Parece claro deduzir que, na ocorrência deste importante sintoma (dor), o paciente deve ser aconselhado a procurar tratamento especializado, ou seja, a consulta odontológica. Nem esse importante detalhe, que poderia dar um cunho mais ético à publicidade, é observado pelos fabricantes de cremes dentais. Na área de outros medicamentos e produtos para a saúde, anunciados livremente na televisão, toma-se pelo menos o cuidado de acrescentar, ao final do comercial, o aviso “não desaparecendo os sintomas, procure um médico”.

Porém, o fato é que público brasileiro está cada vez melhor informado e ciente de seus direitos. Não tenho dúvidas que, em breve, comecem a aparecer na Justiça processos bem sucedidos *contra empresas que prometem resultados de seus produtos em afecções mal diagnosticadas, e que não deixam claro aos pacientes que, contra a doença que se propuseram a curar, os seus cremes dentais miraculosos não têm nenhum efeito.*

É só esperar para ver os processos contra propaganda enganosa.

Wilson Denis Martins
Editor Chefe